



Evento	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	Prevalência de bovinos persistentemente infectados pelo vírus da diarreia viral bovina no Estado do Rio Grande do Sul
Autor	ANA CRISTINA SBARAINI MÓSENA
Orientador	CLAUDIO WAGECK CANAL

O vírus da diarreia viral bovina (BVDV), pertencente à família *Flaviviridae*, é um patógeno difundido mundialmente que causa importantes perdas econômicas na pecuária de corte e leite. A infecção cursa com sintomatologia inaparente, contudo, sinais respiratórios, reprodutivos e digestivos podem ser observados. A transmissão transplacentária durante o terço médio de gestação pode levar a infecção persistente do feto, gerando animais que eliminam o vírus em altos títulos durante toda a sua vida. Estes animais são considerados os principais responsáveis pela manutenção do BVDV na natureza, sendo a sua identificação estratégica em programas de controle e erradicação. O objetivo do presente trabalho foi verificar a prevalência do BVDV por RT-PCR no soro sanguíneo de bovinos de até 2 anos de idade provenientes de várias regiões do estado. Foram analisadas 9.894 amostras coletadas pela Secretaria de Agricultura, Pecuária e Agronegócio do Rio Grande do Sul para documentar a ausência de circulação do vírus da febre aftosa no Estado. As amostras foram analisadas inicialmente em 227 *pools* de até 50 amostras, com os positivos tendo os soros analisados individualmente. O RNA total foi obtido usando o kit TRIzol® LS e o DNA complementar foi sintetizado utilizando iniciadores específicos. Para a PCR, foi utilizado um protocolo que amplificou um fragmento de 165 pares de bases da região 5' não traduzida. Os produtos de amplificação foram visualizados em gel de agarose a 2% corados com Blue Green e visualizados sob luz ultravioleta. Dos 227 *pools*, 27 foram positivos. Atualmente, os soros destes *pools* estão sendo analisados individualmente. Os resultados gerados pelo presente estudo darão uma perspectiva frente à prevalência e incidência da infecção no Estado, possibilitando a identificação dos principais focos de infecção e a estruturação de programas que visem o controle e eliminação do agente responsável.